

FERRAMENTAS DE GESTÃO E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS COMO FATORES DE COMPETITIVIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

Sílvia Celeste Sálvio

UNICAMP/Instituto de Biologia/Mestre em Ciência da Informação

e-mail: sceleste@unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.8288

RESUMO: O autoconhecimento e a inteligência emocional nas organizações, como ferramentas de gestão, auxiliam no processo de comunicação e no desenvolvimento da liderança e, desta forma, contribuem para que as organizações atinjam melhores resultados. Estas ferramentas são relevantes para os gestores, pois permitem que a organização crie equipes de profissionais competentes e elevem sua competitividade no mercado. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, utilizando-se de livros, artigos e teses como embasamento teórico sobre as temáticas gestão, inteligência emocional e processo de comunicação. É importante demonstrar aos gestores o valor do processo de comunicação eficiente e as competências profissionais requeridas atualmente. Essas competências estão mais relacionadas às questões emocionais e sociais do que com competências técnicas. A criatividade, flexibilidade e empreendedorismo são qualidades necessárias ao profissional competitivo, pois possibilitam à equipe um ambiente de trabalho agradável, com relações interpessoais saudáveis e com produtos e serviços diferenciados para oferecerem aos clientes. Outro fator que eleva a competitividade é a busca constante por novos conhecimentos, pois a aprendizagem possibilita o desenvolvimento profissional e pessoal, visando à busca pelas competências que podem ser adquiridas através de cursos e treinamentos. A temática deste trabalho visa proporcionar reflexão aos gestores alertando-os sobre sua postura diante da equipe e de como a comunicação eficaz eleva a competitividade da organização.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão, Processo de comunicação, Competência profissional, Competitividade, Liderança